

Boletim do Sintect-MS

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

Rua Barão do Rio Branco, 576 - Campo Grande - MS Fone/Fax: 382-8752

Filiado a
CUT
FENTECT

E-Mail: sintectms@terra.com.br

Edição 02 / 2003 - Abril



IMPRESSO

Transição na DR-MS

Carteiro sindicalista assume DR-MS

A transição na ECT continua. Mudança na DR-MS era esperada pela categoria. Carteiro como Diretor Regional é fato inédito no Brasil.

Numa concorrida solenidade, assumiu no dia 15 de abril o novo Diretor Regional da ECT-MS. Trata-se João Edilson Oliveira Rocha, carteiro, funcionário da ECT desde 1989, ex-presidente do Sintect-MS e também da ARCO. Atualmente, João também integrava a diretoria da FENTECT, e do sindicato. Ele é formado em Pedagogia pela UFMS.

Em seu discurso de posse, João Rocha afirmou que sua gestão será marcada por três pontos fundamentais: a manutenção do padrão de excelência e qualidade alcançados pela ECT, a consolidação da ECT enquanto empresa pública (contra a privatização) e a inauguração de um novo momento na relação com os trabalhadores promovendo o diálogo como instrumento



João Rocha assina termo de posse

privilegiado para resolução de problemas.

Rocha destacou, também, que "certamente não é por acaso que hoje temos um metalúrgico presidente da República, um bancário governador duas vezes e um carteiro assumindo a direção de uma diretoria regional. É que os trabalhadores brasileiros resolveram largar o papel de meros espectadores e passaram a assumir um papel mais ativo na condução dos rumos de nosso país, rompendo preconceitos históricos de uma elite que é a responsável maior pela situação herdada pelo atual governo".



Categoria compareceu à solenidade

Editorial As mudanças devem continuar

Um bom sinal e um momento histórico. Assim encaramos a posse do carteiro-sindicalista João Rocha na Diretoria Regional. Um bom sinal porque, com essa nomeação, o governo federal sinaliza que as mudanças na ECT estão acontecendo. E um fato histórico porque, como muito bem disse o novo diretor, rompe preconceitos colocando um trabalhador de base na direção da empresa. Esse avanço é resultado de muita luta e organização dos trabalhadores.

Ao mesmo tempo em que

que as mudanças não podem parar por aí. Junto com a mudança de postura no trato com os trabalhadores, acreditamos serem necessárias mudanças de fundo no quadro gerencial e de chefias na DR-MS, pois não basta mudar o diretor regional. Este precisa de pessoas de sua confiança nos postos estratégicos, para que possa implementar sua gestão e suas idéias.

Terminamos desejando sucesso ao novo diretor e apostando que as mudanças continuarão, pois assim é a vontade da categoria.

Genivaldo Dias

Union Network Internacional em Campo Grande

Representantes da Union Network Internacional - que é uma União Internacional de Trabalhadores do setor de Comunicações, e da FENTECT, estarão em Campo Grande no dia 25/04.

O objetivo é debater com o Sintect-MS a situação do movimento sindical e a possível filiação da federação àquela entidade internacional. A reunião acontecerá no CEDAMPO, às 19 horas. Participe.

Participação nos Lucros e Resultados

Empresa vai pagar PLR de 2002

Em dezembro, a antiga diretoria dos Correios anunciou o pagamento da PLR, referente ao ano de 2002. Tal medida não levou em conta nenhuma negociação com a federação, sendo, portanto, uma iniciativa unilateral da empresa.

De acordo com o secretário-geral do Sintect-MS, Genilvaldo Dias, "embora

sejamos contra a forma e os valores estabelecidos pela empresa, os sindicatos não vão tentar bloquear judicialmente esse pagamento. Mas deixamos claro que é uma iniciativa da empresa e não um acordo com os sindicatos. Esperamos daqui para frente uma negociação mais séria".

Segundo a empresa, a PLR será paga no salário de abril.

Atenção: Informativo Jurídico



Os trabalhadores que aderiram ao acordo proposto pelo governo federal para quitação dos expurgos inflacionários (Planos Verão e Collor), cujos contratos mantidos no período de 1988 a 1990 foram rescindidos sem justa causa, têm até o mês de junho de 2003 para ajuizar reclamação trabalhista de cobrança da diferença da multa de 40% do FGTS.

Os documentos necessários para o ajuizamento da ação (todos

fotocópias simples) são:

- *Comprovante de adesão ao acordo*

- *Extrato da conta vinculada do FGTS que indique o montante depositado pela CEF*

- *Comprovante de saque da(s) parcela(s) ou do crédito integral*

- *Qualquer documento que comprove a demissão sem justa causa: TRCT, guia de seguro-desemprego, guia de saque do FGTS.*

Mais informações com a estagiária Alliny, no sindicato.

Corrida do Carteiro

Marcada pela desorganização

Dizem que a "Corrida dos Carteiros" foi uma total desorganização. A água para os atletas não foi o suficiente, pois acabou antes que estes terminassem o percurso. Já o kit de alimentação foi mal distribuído, deixando os participantes que chegaram nas últimas colocações sem receber. A entrega da premiação demorou mais que o tempo gasto pelos atletas para completarem o percurso.



Formação Sindical

Sindicato promoveu curso de formação para diretores e base

O sindicato promoveu mais um evento de formação sindical. Desta vez foi um Curso Básico de Formação Sindical, voltado inicialmente para a diretoria, mas que contou com participação de outros sindicalizados.

O curso aconteceu no mês de março, no Centro de Documentação e Apoio aos Movimentos Populares (CEDAMPO),



Rodrigues, Secretário de Formação Sindical do Sintect-MS, foram abordados temas como o que é um

Boca no Trombone



Serviço Médico

O SUS da DR/MS



Dizem por aí que está mais fácil agendar consultas e internações no SUS

(Sistema Único de Saúde) do que no ambulatório da DR-MS. E que os carteiros estão preferindo os postos de saúde do que enfrentar a burocracia do serviço médico. E tem mais: para se fazer cirurgia pelos Correios, só se estiver morrendo ou tendo ataque cardíaco dentro da GEREC, pois aí não tem jeito, é caso para cirurgia mesmo. Mas dizem que algumas "cabeças coroadas" conseguem guia até por telefone.

Abandono

Caiu o telhado da área de lazer

Todos sabem que há tempos a área de lazer dos Correios (construída aliás com recursos da ARCO, ou seja da categoria) está abandonada, praticamente sem as mínimas condições de uso: fogões sem funcionar, falta material esportivo, etc. E a prova de tal abandono foi que "a casa caiu" literalmente, pois desmoronou o telhado durante o feriado.

Dizem mais por aí: que o dinheiro para a reforma da referida área foi devolvido, isso mesmo, devolvido para Brasília pelo Romeu, o antigo gerente da GETEC. Isso é que é preocupação com o nosso patrimônio!

AC Dourados

Pé-de-Cobra

Na AC/Dourados os clientes estão reclamando a falta do gerente na agência. Dizem que o mesmo é igual a pé-de-cobra, ou seja, ninguém vê.

CDD Norte

Chefe bicudo

Dizem por aí que a chefia do CDD Norte fica "bicuda" quando algum carteiro apresenta atestado médico. Fazer o quê? Quando se está doente, não se pode trabalhar! É um direito básico do trabalhador.

Reunião entre sindicato e DR debate problemas e encaminha soluções

No dia 6 de maio aconteceu a primeira reunião de negociação de 2003 entre representantes do Sintect-MS e da Diretoria Regional para debater problemas que afetam os trabalhadores e encaminhar soluções.

Participaram da rodada de negociação, pelo sindicato, o secretário geral Genivaldo Dias e o dirigente sindical Sebastião Xavier. Pela DR-MS, estiveram presentes João Rocha (Diretor Regional), Genivaldo Lacerda (Adjunto), Júlio Aoki (Geope), Olga Martinez (Gerec) e Ildo Bremm (Gerad).

De acordo com Genivaldo Dias, o sindicato encaminhou 8 ofícios ao novo Diretor Regional com diversos assuntos a serem tratados e que tais reivindicações não foram encaminhadas ao antigo diretor por dois motivos: 1) ele estava deixando o cargo e 2) não havia disposição para negociação, tendo que se resolver tudo via Ministério Público e/ou Delegacia Regional do Trabalho.

O diretor João Rocha abriu a reunião falando sobre a nova política de diálogo que a partir de agora marcará a gestão dos Correios em Mato Grosso do Sul. Referiu-se aos ofícios, que foram encaminhados às respectivas áreas para solução. A reunião seria para agilizar as solicitações do sindicato. Mencionou também a necessidade de se acabar com as desconfiças entre as partes, necessitando de uma aproximação maior entre as bases e a direção da empresa.

SD em Três Lagoas - O sindicato questionou o levantamento de cargas feitos nos dias 28 e 29, em Três Lagoas, e pediu para que fossem cancelados, porque nestas datas a carga está abaixo da capacidade operacional. Solicitou também que o levantamento seja feito entre os dias 1 e 20 de cada mês. A preocupação do sindicato é que os carteiros sejam prejudicados. De acordo com Júlio Aoki, está sendo analisado a comparação da gabaritação com a contagem exaustiva. Quando a diferença é grande, há indício de que a contagem foi realizada incorretamente, seja por falta de treinamento ou gabaritação errada. Há necessidade de acompanhamento do processo para verificar qual o problema.

Trabalho aos sábados em Três Lagoas - A questão do retorno do trabalho aos sábados em Três Lagoas, devido à sobrecarga de trabalho, foi debatida. Esta solução seria temporária, até a implantação do novo SD. O Diretor Regional enfatizou que o fato de voltar o trabalho aos sábados seria uma medida paliativa e que, com o novo SD, o trabalho aos sábados seria eliminado. Este fato deve ficar claro, pois incide diretamente sobre o salário do carteiro. O retorno do trabalho aos sábados será extensivo a todos os carteiros que possuem distrito, ou estejam substituindo férias.

Limpeza das Agências (Interior) - O sindicato vem cobrando a muito tempo, conforme relatórios de visitas feitas ao interior e protocolados na DR, que os carteiros e atendentes não são contratados para serviços gerais. Foi argumentado que houve uma licitação, contemplando a



sendo que a limpeza deverá ser realizada 3 vezes por semana.

Uniformes/CDD Dourados - Foi questionada a qualidade do uniforme encaminhado ao CDD Dourados, bem como o fato do kit não ser completo. Júlio Aoki concordou com as críticas e disse que o problema maior é com a capa de chuva. Alegou que as compras são centralizadas em Brasília. Também haveriam falhas no cadastro encaminhado pelas chefias, ficando alguns funcionários sem receber, pois a reposição é automática. Foi sugerido um recadastramento geral. A Gerad fará uma CI para fazer um levantamento das necessidades de suprimento, com ênfase em Dourados.

Redistribuição CDD/Dourados - A necessidade de novo redistribuição, por causa da sobrecarga de trabalho foi colocada em discussão. Segundo a empresa, o problema maior estaria nas licenças médicas. Será feito um novo SD, neste mês, provavelmente entre 19 e 23 de maio.

OTT's/Dourados - Outra reivindicação de Dourados é a contratação de OTT's, pois no CDD existem 4 carteiros fazendo o serviço de OTT's. Caso sejam contratados novos OTT's, os carteiros retornariam às suas atividades normais (carteiros). Ficou acertado que a DR fará um estudo para reabilitar os carteiros para OTT's. Porém novas vagas de carteiros surgiriam apenas com o novo SD.

Fim da contratação de MOT - As contratações de Mão-de-obra Alternativa (MOT) em Dourados ocorreriam por causa das licenças médicas. A saída é um novo SD e a contratação de mais carteiros.

Trabalho aos sábados na AC Dourados - Por causa da localização estratégica dos guichês, alguns atendentes

Boca no
Trombone



CDD SUL

João Sem Braço

A chefia do CDD Sul está dando uma de "João Sem Braço" pra cima dos carteiros. Ele colocou no mural um aviso dizendo que no dia 03 de maio (sábado) os carteiros deveriam entrar às 7:00 horas. Estes trabalharam então das 7:00 às 12:00, pois não estava no aviso que deveriam sair às 11:00. Agora o chefe não quer pagar a hora extra. Para que entrar às 7:00 então? Qual a diferença entre entrar às 7:00 e sair às 11:00 e entrar às 8:00 e sair às 12:00? Hora Extra trabalhada tem que ser paga! Ou o sindicato vai entrar na Justiça.

Tem gente que pensa que carteiro é otário... Sai pra lá Pedro Bó...

Corumbá I

Redistribuição em questão

Entre os dias 14 e 17 de abril, 1ª Semana Santa, foi efetuada (acreditem!) mais uma contagem da carga de Corumbá, com a finalidade (segundo o Sr. Willian Matsubara) de corrigir distorções que, diga-se de passagem, este sindicato vem denunciando desde agosto de 2002 e para criar um CDD nesta cidade, aumentando assim mais chefes. Vale lembrar aos senhores que, no momento, esta unidade não tem nem mesmo carteiro reserva e estão preocupados em criar cargos de chefia? Que absurdo! Que falta de respeito com o empregado! Por que não contratar carteiros e criar distritos para resolver o problema? Será preciso retornarmos ao Ministério Público para essa enrolação acabar?

Corumbá II

Queremos entender

Nas agências dos Correios de Corumbá estavam sendo vendidos cartões indutivos de 40 créditos por R\$ 3,24 e vinham com o preço em letras garrafais, afugentando assim colecionadores e compradores que buscam cartões diferentes. Disseram que tal cartão foi criado para acabar com os atravessadores, passando todos a venderem a um só preço. Entretanto nos bares, nas revendedoras, nas bancas de jornais, etc., não vendiam esses cartões. Qual seria o motivo de somente os Correios venderem? Por que só os Correios perderem clientes e tiveram uma diminuição de, no mínimo, 50% nas vendas? Como foi permitido que isso continuasse por mais ou menos 06 ou 07 meses? Queremos entender... Caso alguém possa explicar... Obs.: Os cartões tinham apenas o preço como desenho básico.



Seja sindicalizado